

STJ00100045

Pablo Camarço de Oliveira

Teoria da Justiça de John Rawls

**TENSÃO ENTRE PROCEDIMENTALISMO PURO
(UNIVERSALISMO) E PROCEDIMENTALISMO
PERFEITO (CONTEXTUALISMO)**

Curitiba
Juruá Editora
2015

CONSELHO EDITORIAL DA BIBLIOTECA DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E TEORIA DO DIREITO

Artur Stamford da Silva
 Clarice von Oertzen de Araujo
 Fabiana Del Padre Torné
 Fernando Rister de Sousa Lima
 Florence Cronemberger Haret
 Francisco Carlos Duarte
 Germano Schwartz
 João Ibaixe Jr.
 José Elias de Moura Rocha

Lafayette Pozzoli
 Mara Regina de Oliveira
 Marcelo Pereira de Mello
 Marcio Pugliesi
 Ricardo Tinoco de Góes
 Tercio Sampaio Ferraz Jr.
 Vittorio Olgiati
 Willis Santiago Guerra Filho

Presidente do Conselho Editorial e Coordenador da Coleção:

Fernando Rister de Sousa Lima

ISBN: 978-85-362-4996-4

JURUÁ
 EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900
 Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Escritório: Av. da República, 47 – 9º Dtº – 1050-188 – Lisboa – Portugal
 Loja: Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Centro Comercial
 D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Ernani de Carvalho Pacheco

Oliveira, Pablo Camarço de.

048 Teoria da justiça de John Rawls: tensão entre procedimentalismo puro (universalismo) e procedimentalismo perfeito (contextualismo)./ Pablo Camarço de Oliveira./ Curitiba: Juruá, 2015.

194p. (Biblioteca de Filosofia, Sociologia e Teoria do Direito)

1. Justiça. 2. Direito. 3. Rawls, John, 1921-2002.

I. Título.

CDD 340.1 (22.ed.)
 CDU 340

000171
 SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

BIBLIOTECA DE OSCAR SARKIS
 Visita nos sites www.jurua.com.br e www.editorialjurua.com
 e-mail: editora@jurua.com.br

Nº

DATA

000171	21/01/15
--------	----------

SUMÁRIO

ABREVIATURAS	19
INTRODUÇÃO	21

Capítulo I

JUSTIÇA COMO EQUIDADE: A PROPOSTA DE JOHN RAWLS	27
1.1 A Relevância e a Compreensão da Justiça como Equidade.....	27
1.2 Principais Diferenças entre <i>Uma Teoria da Justiça e O Liberalismo Político</i>	34
1.3 Elementos Centrais de <i>Uma Teoria da Justiça</i> : a Posição Original, o Equilíbrio Reflexivo e o Véu da Ignorância	39
1.4 A Compreensão do Problema a Partir do Equilíbrio Reflexivo	46

Capítulo II

O PROCEDIMENTALISMO EM UMA TEORIA DA JUSTIÇA	53
2.1 Os Três Tipos de Procedimentalismo: uma Classificação Rawlsiana	53
2.2 A Pretensão Subjacente a um Procedimentalismo Puro: a Preocupação com a Autonomia	58
2.3 Outra Preocupação Subjacente a um Procedimentalismo Puro: a Questão da Imparcialidade	67
2.4 Um Projeto Deontológico de Justiça e a Defesa Indireta da Autonomia	84
2.5 Duas Objeções à Prioridade da Justiça: a Conjectura de Samuel Freeman.....	90
2.6 Outras Questões sobre a Autonomia: o Contratualismo e a Rejeição do Utilitarismo	102
2.7 Críticas Direcionadas a <i>Uma Teoria da Justiça</i> com Repercussão sobre o Mérito do Procedimentalismo Puro	112

Capítulo III

O PROCEDIMENTALISMO EM O LIBERALISMO POLÍTICO	127
3.1 Os Objetivos do Liberalismo Político	127
3.2 A Caracterização de uma Concepção Política de Justiça: Três Re- quisitos Fundamentais do Liberalismo Político.....	130
3.3 Procedimentalismo Puro e Autonomia no Liberalismo Político.....	136
3.4 Uma Concepção Construtivista	142
3.5 Críticas ao Liberalismo Político: o Afastamento do Procedimenta- lismo Puro	151
3.6 A Resposta Rawlsiana às Críticas Direcionadas ao Liberalismo Político	171
 CONCLUSÃO	 179
REFERÊNCIAS	187
ÍNDICE ALFABÉTICO	191